



Variação sazonal, aporte e dinâmica de elementos traço na bacia de drenagem e estuário do Serinhaém, BA

Luísa Maria de Souza Viana, Taíse Bomfim de Jesus e Carlos Eduardo Veiga de Carvalho.

Os estuários são importantes ecossistemas costeiros que fazem a ligação entre o ambiente continental e o marinho. Estes ambientes vêm sendo ocupados por serem humanos desde o surgimento de nossa espécie no planeta tendo em vista algumas características como abundância de alimentos e abrigo contra tempestades, correntes marinhas e ondas. Desta forma, estes importantes ecossistemas vêm sofrendo a ação das atividades antrópicas, não apenas no estuário propriamente dito, mas em toda a sua bacia de drenagem. Entre estas atividades podemos citar a agropecuária, a indústria, a mineração, a urbanização descontrolada e o turismo. Estas atividades geram rejeitos que são introduzidos nos sistemas aquáticos contribuindo com o aumento da concentração de poluentes, ocasionando uma contaminação ambiental. Dentre estes contaminantes ambientais podemos citar os elementos traços, que apesar de estarem presentes naturalmente nos corpos d'água, tem suas concentrações aumentadas por estas atividades. Desta forma, o objetivo do presente estudo é estudar o aporte desses elementos para o estuário do Serinhaém através da análise das concentrações de elementos traço (ex.: Alumínio, Ferro, Bário, Cromo, Cadmio) nos diferentes compartimentos aquáticos (ex: sedimentos, material particulado e dissolvido e biota), no estuário e nos rios tributários de sua bacia de drenagem. O estuário de Serinhaém faz parte da APA do Pratigi, que está inserido na zona turística da Costa do Dendê, a 335km de Salvador e faz parte do complexo estuarino da Baía de Camamu, se localizando na porção norte da Baía. Serão realizadas quatro campanhas, uma na estação chuvosa e uma na seca e uma na maré de quadratura e uma na maré de sizígia, todas as coletas terão duração de 13h. Serão coletadas amostras de água e de sedimento. As amostras de água serão armazenadas em garrafas de polietileno de 1L e acondicionadas em gelo até a chegada no laboratório. Serão coletadas amostras de testemunho do sedimento e de sedimento superficial. Os parâmetros físico-



químicos serão medidos no local. As amostras de sedimento serão armazenadas em sacos plásticos e uma parte será separada para a análise de poliquetas. Serão coletadas algas e organismos filtradores.

Palavras-chave: Estuário, Metais, Estuário de Serinhaém.

Instituição de fomento: UENF, UEFS, FAPESB, FAPERJ.